



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE A GESTÃO PATRIMONIAL-  
ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2016**

O presente relatório apresenta os resultados alcançados pela Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", no exercício de 2016, através do Balanço Geral - BG. O qual se constitui na prestação de contas da Excelentíssima Senhora Diretora Presidente, Sra. Martha Moutinho da Costa Cruz, a ser encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, no prazo regulamentado, em cumprimento ao disposto no artigo 3º da Resolução nº 05/1990-TCE/AM, bem como o envio em forma digital, através do portal E-Contas, em cumprimento a Resolução nº 33/2012.

As demonstrações contábeis constantes deste BG 2016 foram elaboradas em conformidade com as orientações da Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas à União, Estados, Distrito Federal e Municípios, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que também observa os dispositivos legais reguladores do assunto, tais como a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 e, ainda, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade, relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16).

No exercício de 2016 a Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas" buscou atingir os objetivos propostos em oferecer qualidade e eficiência nos serviços oferecidos aos idosos da cidade de Manaus nos Programas Finalísticos: **Melhor Idade nos Bairros, Ampliação das Instalações Físicas da Fundação de Apoio ao Idoso "Dr. Thomas", Atendimento Domiciliar ao Idoso - PADI, Capacitação de Recursos Humanos com Visão Gerontológica, Atendimento de Longa Permanência, e Atendimento Centro de Convivência - PMI.**

**1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - ANEXO 11****1.1. PREVISÃO DE RECEITAS ESTIMADAS E DESPESAS FIXADAS**

A Lei Municipal de nº 2.076, de 29 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial do Município Edição nº 3799, que aprovou o Orçamento para o exercício financeiro de 2016, estimou a receita e fixou a despesa da Fundação Dr. Thomas em **R\$ 13.290.000,00 (Treze milhões duzentos e noventa mil reais)**.

**RECEITA TOTAL ORÇADA:** A receita total do Orçamento Fiscal foi Estimada segundo suas categorias econômicas e apresentou as seguintes estimativas:

**Demonstrativo da Receita Orçamentária Estimada  
Tabela 01**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>88.000,00</b>	<b>0,66</b>
Receita Patrimonial	6.000,00	0,04
Outras Receitas Correntes	82.000	0,62
<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>13.202.000,00</b>	<b>99,74</b>
Repasse Recebido (*)	13.202.000,00	99,74
<b>TOTAL ESTIMADO</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>100,00</b>

Considerando que o Orçamento da FUNDAÇÃO DE APOIO AO IDOSO "DOUTOR THOMAS" é de 13.290.000,00. O total de R\$ 13.202.000,00 refere-se à transferência do Município.

Fonte: AFIM/2016 e LOA/2016.

No Decreto nº 3.247 de 29 de Dezembro de 2015, que aprova o Quadro de Detalhamento das Despesas (QDD), definido por função e subfunção de governo, natureza das despesas, fonte de recurso, programas de trabalho e suas respectivas ações governamentais.

**DESPESA TOTAL FIXADA:** A despesa do Orçamento Fiscal foi fixada com as seguintes categorias econômicas:

**Demonstrativo da Despesa Orçamentária Estimada  
Tabela 02**

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>13.260.000,00</b>	<b>99,77</b>
Pessoal e Encargos Sociais	7.438.000,00	55,96
Outras Despesas Correntes	5.822.000,00	43,81
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,23</b>
Investimentos	30.000,00	0,23
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: AFIM/2016 e QDD/2016

**1.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS**

Durante o Exercício de 2016, foi solicitado **Suplementação Orçamentária no valor total de R\$ 6.478.966,53** (Seis milhões quatrocentos e setenta e oito mil novecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e três centavos) e **Anulação (Redução) de Dotação no valor de R\$ 2.753.401,29** (Dois milhões setecentos e cinquenta e três mil quatrocentos e um reais e vinte e nove centavos), tendo como um **acréscimo de dotação de R\$ 3.725.565,24** (Três milhões setecentos e vinte e cinco mil quinhentos e sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos). Finalizando o exercício financeiro de 2016 com Dotação Atualizada no montante de **R\$ 17.015.565,24** (Dezessete milhões quinze mil quinhentos e sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos).

**Demonstrativo da Despesa Orçamentária Estimada e Atualizada  
Tabela 02**

ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR	REDUÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>13.260.000,00</b>	<b>2.318.919,24</b>	<b>1.617.993,53</b>	<b>13.960.925,71</b>
Pessoal e Encargos Sociais	7.438.000,00	703.226,10	532.266,23	7.608.959,87
Outras Despesas Correntes	5.822.000,00	1.615.693,14	1.085.727,30	6.351.965,84
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>30.000,00</b>	<b>4.160.047,29</b>	<b>1.135.407,76</b>	<b>3.054.639,53</b>
Investimentos	30.000,00	4.160.047,29	1.135.407,76	3.054.639,53
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>6.478.966,53</b>	<b>2.753.401,29</b>	<b>17.015.565,24</b>

Fonte: AFIM/2015

Durante o exercício a FDT **Concedeu Destaque de Crédito Orçamentário/Financeiro** as UG's 140102 - Escola de Serviço Público Municipal - e Inclusão Socioeducacional - ESPI/SEMAD e 270101 - Secretária Municipal de Infraestrutura, no valor total de **R\$: 169.398,50** (Cento e sessenta e nove mil trezentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos), com o objetivo de Realização do Curso de Cuidador de Idoso e obras de reparos na piscina coberta do Parque Municipal do Idoso, respectivamente..

Do total da Dotação Atualizada, subtraindo os Destaques Concedidos, foi **Realizada a Despesa (empenhada) no montante de R\$ 16.288.024,71** (Dezesseis milhões duzentos e oitenta e oito mil vinte e quatro reais e setenta e um centavos), resultando em uma **economia orçamentária disponível de R\$ 558.142,03** (Quinhentos e cinquenta e oito mil cento e quarenta e dois reais e três centavos).

= Dotação Atualizada.....R\$	17.015.565,24
+ Destaque de Crédito Recebido.....R\$	0,00
- Destaque de Crédito Concedido.....R\$	169.398,50
- Despesa Realizada (empenhada).....R\$	16.288.024,71
= Crédito Disponível.....R\$	<u>558.142,03</u>

## 2. GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 2.1. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento é o instrumento de planejamento de qualquer entidade, pública ou privada, e representa o fluxo de ingressos e aplicação de recursos em determinado período.

A matéria pertinente à receita vem disciplinada no art. 3º, conjugado com o art. 57, e no art. 35 da Lei nº 4.320/1964:

*"Art. 3º A Lei de Orçamentos compreenderá todas as receitas, inclusive as de operações de crédito autorizadas em lei.*

*Parágrafo único. Não se consideram para os fins deste artigo as operações de crédito por antecipação da receita, as emissões de papel-moeda e outras entradas compensatórias, no ativo e passivo financeiros.*

*[...]*

*Art. 57. Ressalvado o disposto no parágrafo único do artigo 3º desta lei serão classificadas como receita orçamentária, sob as rubricas próprias, todas as receitas arrecadadas, inclusive as provenientes de operações de crédito, ainda que não previstas no Orçamento.*

*Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro:*

*I - as receitas nêle arrecadadas;*

*II - as despesas nêle legalmente empenhadas."*

É considerado pela Constituição Federal, pela Lei 4.320/64 (regulamenta a atividade financeira do Estado) e pela Lei Complementar nº 101/2000, instituída como Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, como sendo um eficaz meio de controle, fiscalização e transparência dos recursos públicos. Para o setor público, é de vital importância, sendo através da Lei Orçamentária a Estimação da Receita e a Fixação da Despesa pública autorizada para um exercício financeiro.

A Lei Federal nº 4.320/64, em seu artigo 11, classifica a receita orçamentária em duas categorias econômicas: Receitas Correntes e Receitas de Capital.

O Anexo 10 da Lei 4.320/64 demonstra o comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada por categoria econômica. **Na tabela 03** demonstraremos a execução da receita orçamentária do exercício de 2016, que totalizou uma arrecadação de **R\$ 177.672,52** (Cento e setenta e sete mil seiscientos e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) de Receitas Correntes e **R\$ 16.479.290,97** (Dezesseis milhões quatrocentos e setenta e nove mil duzentos e noventa reais e noventa e sete centavos) de Transferências Financeiras Recebidas do Município, assim demonstrado:

**Demonstrativo da Execução da Receita  
Tabela 03**

CATEGORIA ECONÔMICA	RECEITAS		
	ESTIMADA	ARRECADADA	VARIAÇÃO
<b>1.0.0.0.00.00 RECEITAS CORRENTES</b>	<b>88.000,00</b>	<b>177.672,52</b>	<b>89.672,52</b>
1.3.0.0.00.00 Patrimonial	6.000,00	13.377,91	7.377,91
1.7.0.0.00.00 Transferências Correntes	0,00	85.000,00	85.000,00
1.9.0.0.00.00 Outras Receitas Correntes	82.000,00	79.294,61	-2.705,39
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS (*)</b>	<b>13.202.000,00</b>	<b>16.479.290,97</b>	<b>3.277.290,97</b>
Repasso Recebido	13.202.000,00	17.230.380,15	4.028.380,15
Repasso Concedido (-)	-	-751.089,18	-751.089,18
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>16.656.963,49</b>	<b>3.366.963,49</b>

Fonte: AFIM/2016

As Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas refletem a movimentação de recursos financeiros entre órgãos da administração direta e indireta. São cotas de repasse financeiro da Secretária Municipal de Finanças, Tecnologia e Controle Interno - SEMEF, órgão arrecadador do município, para cumprimento da execução orçamentária. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas.

## 2.2. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A despesa pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.

Os dispêndios, assim como os ingressos, são tipificados em orçamentário e extra-orçamentário.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público/STN, dispêndio extra-orçamentário é a aquele que não consta na lei orçamentária anual, compreendendo as diversas saídas de numerários, decorrentes de depósitos, pagamentos de restos a pagar, resgate de operações de crédito por antecipação de receita e saídas de recursos transitórios.

Para fins contábeis, a despesa orçamentária pode ser classificada quanto ao impacto na situação líquida patrimonial em:



- Despesa Orçamentária Efetiva - aquela que, no momento de sua realização, reduz a situação líquida patrimonial da entidade. Constitui fato contábil modificativo diminutivo.
- Despesa Orçamentária Não Efetiva - aquela que, no momento de sua realização, não reduz a situação líquida patrimonial da entidade e constitui fato contábil permutativo.

O total das despesas orçamentárias **Empenhadas** foi de **R\$: 16.288.024,71** (Dezesseis milhões duzentos e oitenta e oito mil vinte e quatro reais e setenta e um centavos). **Liquidadas R\$ 16.189.563,57** (Dezesseis milhões cento e oitenta e nove mil quinhentos e sessenta e três reais e cinquenta e sete centavos), **Em Liquidação R\$ 98.461,14** (noventa e oito mil quatrocentos e sessenta e um reais e catorze centavos), **Pagos** acumularam o total de **R\$ 16.001.106,70** (Dezesseis milhões um mil cento e seis reais e setenta centavos) e saldo a pagar de **R\$ 188.456,87** (Cento e oitenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos), assim demonstrado na **Tabela 04**.

**Demonstrativo da Execução da Despesa por Categoria Econômica**  
**Tabela 04**

CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESA				
	DOTAÇÃO AUTORIZADO	EMPENHADO	EM LIQUIDAÇÃO	LIQUIDADO	PAGAS
<b>DESP. CORRENTES</b>	<b>13.960.925,71</b>	<b>13.747.422,75</b>	<b>48.784,14</b>	<b>13.158.638,61</b>	<b>13.510.181,74</b>
Pessoal e Enc. Sociais	7.608.959,87	7.608.959,87	-	7.068.959,87	7.430.529,98
Outras Desp. Correntes	6.351.965,84	6.138.462,88	48.784,14	6.089.678,74	6.079.651,76
<b>DESP. DE CAPITAL</b>	<b>3.054.639,53</b>	<b>2.540.601,96</b>	<b>49.677,00</b>	<b>2.490.924,96</b>	<b>2.490.924,96</b>
Investimentos	3.054.639,53	2.540.601,96	49.677,00	2.490.924,96	2.490.924,96
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>17.015.565,24</b>	<b>16.288.024,71</b>	<b>98.461,14</b>	<b>16.189.563,57</b>	<b>16.001.106,70</b>

Fonte: AFIM/2016

Conforme o Art. 36 da Lei 4.320/64 consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas, em liquidação e não processadas, Para o exercício seguinte foi inscrito em **Restos a**

**Paga o montante de R\$ 286.918,01** (Duzentos e oitenta e seis mil novecentos e dezoito reais e um centavo).

As Despesas empenhadas, reconhecidas, liquidadas e não pagas foram inscrita em **Restos a Pagar Processado Bruto**, no valor de **R\$: 188.456,87** (Cento e oitenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos), **subtraindo as consignações** no valor de **R\$ 74.614,44** (Setenta e quatro mil seiscentos e catorze reais e quarenta e quatro centavos), gerando **Restos a Pagar Processado Líquido**, no valor de **R\$ 113.842,43** (Cento e treze mil oitocentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos); as Despesas empenhadas, reconhecidas e não liquidadas foram inscritas em **Restos a Pagar Não Processado Em Liquidação no valor de R\$ 98.461,14** (Noventa e oito mil quatrocentos e sessenta e um reais e catorze centavos).

Foi inscrito em 31.12.2016 os Restos a Pagar de Anos Anteriores (2014, 2013 e 2012), totalizando o montante de **R\$ 168.705,24** (Cento e sessenta e oito mil setecentos e cinco reais e vinte e quatro centavos), entre Processados e Não Processados, conforme demonstrado na tabela 05.

**Demonstrativo dos Restos a Pagar Inscritos  
Tabela 05**

RESTOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR INSCRIÇÃO EM 31.12.2016			
	2016	2014	2013	2012
RAP Processado	188.456,87	21.766,65	14.447,47	116.251,99
RAP Em Liquidação	98.461,14	-	-	-
RAP Não Processado	-	-	2.741,67	13.497,46
<b>TOTAL RAP</b>	<b>286.918,01</b>	<b>21.766,65</b>	<b>17.189,14</b>	<b>129.749,45</b>

Fonte: Relação de Restos a Pagar e AFIM2016

### 3. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16. 6 – Demonstrações Contábeis e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000, as quais são:

- a. Balanço Orçamentário;
- b. Balanço Financeiro;
- c. Balanço Patrimonial;
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- f. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/64 foram atualizadas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Em função da atualização dos anexos da Lei nº 4.320/64, somente os demonstrativos do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, serão apresentados nesta prestação de contas.

A Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) tem como objetivo padronizar a estrutura e as definições dos elementos que compõem as DCASP. Tais padrões devem ser observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios, permitindo a evidenciação, a análise e a consolidação das contas públicas em âmbito nacional, em consonância com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Este Manual observa a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **3.1. BALANÇO ORÇAMENTARIO – ANEXO 12**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 101 da Lei nº 4.320/1964, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria

econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e
- (b) as despesas por grupo de natureza.

O Balanço Orçamentário apresentará as receitas detalhadas por categoria econômica, origem e espécie, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo. Demonstrará também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Analisando a **Receita Orçamentária**, verificou-se que no decorrer do Exercício financeiro foi realizado o total de **R\$ 177.672,52** (Cento e setenta e sete mil seiscentos e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), sendo de **Receita Patrimonial** o montante de **R\$ 13.377,91** (Treze mil trezentos e setenta e sete reais e noventa e um centavos), **Transferências Correntes R\$ 85.000,00** (Oitenta e cinco mil reais) e **Outras Receitas Correntes de R\$ 79.294,61** (Setenta e nove mil duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e um centavos).

Verificamos que o valor líquido dos **Recursos Recebidos** foi de **R\$ 16.479.290,97** (Dezesseis milhões quatrocentos e setenta e nove mil duzentos e noventa reais e noventa e sete centavos). **Totalizando a Receita em R\$ 16.656.963,49** (Dezesseis milhões seiscentos e cinquenta e seis mil novecentos e sessenta e três reais e quarenta e nove centavos).



Quanto as Despesas Orçamentária, foi empenhado durante o exercício o montante de **R\$ 16.288.024,71** (Dezesseis milhões duzentos e oitenta e oito mil vinte e quatro reais e setenta e um centavos), **Liquidadas R\$ 16.189.563,57** (Dezesseis milhões cento e oitenta e nove mil quinhentos e sessenta e três reais e cinquenta e sete centavos), Pago acumularam o total de **R\$ 16.001.106,70** (Dezesseis milhões um mil cento e seis reais e setenta centavos), gerando um saldo de dotação, sem considerar os destaques concedidos, no valor de **R\$ 727.540,53** (Setecentos e vinte e sete mil quinhentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos).

Superávit Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, no exercício atual o Superávit Orçamentário Apurado foi de **R\$ 368.938,78** (Trezentos e sessenta e oito mil novecentos e trinta e oito reais e setenta e oito centavos), conforme demonstrado na **Tabela 06**.

**Resultado da Execução Orçamentária Receitas e Despesas Previstas em confronto com as Realizadas - Tabela 06**

<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>				
<b>TÍTULO</b>	<b>PREVISÃO INICIAL</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA</b>	<b>RECEITA REALIZADA</b>	<b>SALDO</b>
<i>Receita Corrente</i>	<b>88.000,00</b>	<b>88.000,00</b>	<b>177.672,52</b>	<b>89.672,52</b>
Receita Patrimonial	6.000,00	6.000,00	13.377,91	7.377,91
Transferências Correntes	0,00	0,00	85.000,00	85.000,00
Outras Receitas Correntes	82.000,00	82.000,00	79.294,61	-2.705,39
<i>Receita de Capital</i>	-	-	-	
<i>Repasso Recebido</i>	<b>13.202.000,00</b>	<b>13.202.000,00</b>	<b>16.479.290,97</b>	<b>3.277.290,97</b>
<b>1. TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>16.656.963,49</b>	<b>3.366.963,49</b>
<b>2. DEFICIT (3-1)</b>		<b>3.725.565,24</b>	-	<b>-3.725.565,24</b>
<b>3. TOTAL RECEITA (1+2)</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>17.015.565,24</b>	<b>16.656.963,49</b>	<b>-358.601,75</b>
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>				
<b>TÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>SALDO</b>
<i>Despesas Correntes</i>	<b>13.260.000,00</b>	<b>13.960.925,71</b>	<b>13.747.422,75</b>	<b>213.502,96</b>
1. Pessoal e Encargos Sociais	7.438.000,00	7.608.959,87	7.608.959,87	-
3. Outras Despesas Correntes	5.822.000,00	6.351.965,84	6.138.462,88	213.502,96



<b>Despesas de Capital</b>	<b>30.000,00</b>	<b>3.054.639,53</b>	<b>2.540.601,96</b>	<b>514.037,57</b>
4. Investimentos	30.000,00	3.054.639,53	2.540.601,96	514.037,57
<b>4. TOTAL DESP ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>17.015.565,24</b>	<b>16.288.024,71</b>	<b>727.540,53</b>
<b>5. SUPERÁVIT</b>	-	-	<b>368.938,78</b>	<b>368.938,78</b>
<b>6. TOTAL DESPESAS (4+5)</b>	<b>13.290.000,00</b>	<b>17.015.565,24</b>	<b>16.656.963,49</b>	<b>358.601,75</b>

Fonte: AFIM/2016

### 3.2. BALANÇO FINANCEIRO - ANEXO 13

O Balanço Financeiro (BF) foi elaborado tendo como base a 6ª do Manual de Contabilidade (MCASP), Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, aprovado por meio da Portaria STN nº 700, de 10 de Dezembro de 2014, o qual alterou a estrutura do referido anexo.

Segundo a Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro demonstra os ingressos (entradas) e dispêndios (saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior (Receita) e do saldo da Disponibilidade para o Exercício Seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro é um quadro com duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão das Disponibilidades do Período Anterior na Seção dos Ingressos, e as disponibilidades para o período seguinte na Seção dos Dispêndios.

Os Restos a Pagar do exercício, em atendimento aos preceitos do art. 103, parágrafo único, da lei nº 4.320/64, foram computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária. O RAP Processado inscrito no Balanço Financeiro é o valor líquido dos empenhos liquidados (Empenhado – Consignações), para que assim não sejam consideradas as retenções dos empenhos em duplicidade, conforme Tabela 07:

**Demonstrativo do Balanço Financeiro  
Tabela 07**

<b>INGRESSOS</b>	<b>VALOR - R\$</b>
Receita Orçamentária	177.672,52
Transferências Financeiras Recebidas	34.683.094,13
Recebimentos Extra orçamentários	2.784.494,49
Saldo em Espécie do Exercício Anterior	64.231,86
<b>TOTAL INGRESSOS</b>	<b>37.709.493,00</b>

  

<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>VALOR - R\$</b>
Despesa Orçamentária	16.288.024,71
Transferências Financeiras Concedidas	17.201.744,71
Pagamentos Extra orçamentários	3.948.709,01
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	271.014,57
<b>TOTAL DISPÊNDIOS</b>	<b>37.709.493,00</b>

Fonte: AFIM/2016

**3.3. BALANÇO PATRIMONIAL - ANEXO 14**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, conforme as seguintes definições:

**a) Ativo** - são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

**b) Passivo** - são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

**c) Patrimônio Líquido** - é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.

**d) Contas de Compensação** - compreende os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez e seu endividamento, dentre outros.

No Patrimônio Líquido, deve ser evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores, além de outros itens.

Os ativos devem ser classificados como circulantes quando estiverem disponíveis para realização imediata e tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais ativos devem ser classificados como não circulantes.

Os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

O Ativo Circulante Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Ativo Circulante totalizou **R\$ 339.112,20 (Trezentos e trinta e nove mil cento e doze reais e vinte centavos)**.

O Ativo não Circulante Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível. Ativo não Circulante foi apurado em **R\$ 11.780.609,96 (Onze milhões setecentos e oitenta mil seiscentos e**

**nove reais e noventa e seis centavos), Totalizando o Ativo em R\$ 12.119.722,16 (Doze milhões cento e dezenove mil setecentos e vinte e dois reais e dezesseis centavos).**

Quanto ao Passivo, o Circulante Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Passivo Circulante totalizou o montante de **R\$ 495.245,46 (Quatrocentos e nove e cinco mil duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e seis centavos).**

O Passivo Não-Circulante compreende as obrigações conhecidas e estimadas com vencimento após doze meses da data das demonstrações contábeis. A FDT não registrou nenhuma obrigação com essa natureza no exercício de 2016.

O Patrimônio Líquido compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. O Patrimônio Líquido foi de **R\$ 11.624.476,70 (Onze milhões seiscentos e vinte e quatro mil quatrocentos e setenta e seis reais e setenta centavos).** O Resultado do Exercício apurado em 31/12/2016 foi positivo de **R\$ 2.945.559,97 (Dois milhões novecentos e quarenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove reais e noventa e sete centavos),** assim apresentando na **Tabela 08:**

**Demonstrativo do Balanço Patrimonial  
Tabela 08**

<i>TÍTULO</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
(+) ATIVO CIRCULANTE (1)	339.112,20	1.972.635,60
(+) ATIVO NÃO CIRCULANTE (2)	11.780.609,96	9.026.794,49
<b>TOTAL ATIVO (3) = (1+2)</b>	<b>12.119.722,16</b>	<b>10.999.430,09</b>
(-) PASSIVO CIRCULANTE (4)	495.245,46	1.669.807,78
(-) PASSIVO NÃO CIRCULANTE (5)	-	-
<b>TOTAL PASSIVO (6) = (4+5)</b>	<b>495.245,46</b>	<b>1.669.807,78</b>
<b>= PATRIMÔNIO LÍQUIDO (7) = (-3-6)</b>	<b>11.624.476,70</b>	<b>9.329.622,31</b>



(-) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (8)	8.678.916,73
(-) AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR (9)	-
<b>(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2016 (8) = (7-8-9)</b>	<b>2.945.559,97</b>

Fonte: AFIM/2016

### 3.4. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ANEXO 15

Segundo o art. 104 da Lei nº 4.320/1964,

*"a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício."*

As alterações verificadas no patrimônio consistem nas **variações quantitativas e qualitativas**. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

As Variações Quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. As que Aumentaram o Patrimônio totalizaram **R\$ 35.167.552,93 (Trinta e cinco milhões cento e sessenta e sete mil quinhentos e cinquenta e dois reais e noventa e três centavos)**, as que Diminuíram o Patrimônio totalizaram **R\$ 32.221.992,96 (Trinta e dois milhões duzentos e vinte e um mil novecentos e noventa e dois reais e noventa e seis centavos)**. O Resultado Patrimonial do Período apurado foi positivo em **R\$ 2.945.559,97 (Dois milhões novecentos e quarenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove reais e noventa e sete centavos)**, assim demonstrado na **Tabela 09**.

**Demonstrativo da Variação Patrimonial  
Tabela 09**

TÍTULO	2016 R\$	2015 R\$
<b>1. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>35.167.552,93</b>	<b>26.542.267,80</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	5.500,00
Variação Patrimonial Aumentativas Financeiras	13.377,91	6,45
Transferências e Delegações Recebidas	35.142.927,55	25.917.145,52
Valorização e Ganhos com Ativos	10.868,47	516.855,85
Outras Variações Patrimonial Diminutiva	379,00	102.759,98
<b>2. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>32.221.992,96</b>	<b>25.125.332,69</b>
Pessoal e Encargos	8.456.446,46	8.552.587,08
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	52.191,13	28.431,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.408.850,68	3.486.977,56
Variação Patrimonial Diminutivas Financeiras	102.759,98	-
Transferências e Delegações Concedidas	17.201.744,71	12.874.121,39
Desvalorização e Perda de Ativo	-	191.685,05
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	1.530,00
<b>3. RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (1-2)</b>	<b>2.945.559,97</b>	<b>1.406.935,11</b>

Fonte: AFIM/2016

**3.5. DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - ANEXO 18**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em *fluxos operacional, de investimento e de financiamento*.

A DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Um Resumo do Comportamento do Fluxo de Caixa no decorrer do Exercício pode ser assim retratado na Tabela 10:

**Demonstrativo dos Fluxos de Caixa  
Tabela 10**

TÍTULO	2016 R\$	2015 R\$
<b>1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
Ingressos (1)	37.358.343,13	27.267.202,91
Desembolso (2)	34.812.113,00	27.018.269,64
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações (3) = (1-2)</b>	<b>2.546.230,13</b>	<b>248.933,27</b>
<b>2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Ingressos (1)	-	-
Desembolso (2)	2.490.924,96	279.805,15
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (3) = (1-2)</b>	<b>-2.490.924,96</b>	<b>-279.805,15</b>
<b>3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Ingressos (1)	-	-
Desembolso (2)	-	-
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (3) = (1-2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (4) = (1+2+3)</b>	<b>55.305,17</b>	<b>-30.871,88</b>
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO INICIAL</b>	<b>64.231,86</b>	<b>95.103,74</b>
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO FINAL</b>	<b>271.014,57</b>	<b>64.231,86</b>

Fonte: AFIM/2016

**3.6. ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS**

O adiantamento no âmbito do Município de Manaus foi instituído pela Lei nº 198 de 21/06/1993 e Regulamentado pelo Decreto Municipal nº 3.206 de 04/11/2015, em observância aos preceitos constantes na Lei Federal nº 4.320/64.

Com a finalidade de realizar despesas de pequeno vulto, de pronto pagamento, despesas extraordinárias ou emergenciais, foi concedido no exercício de 2016, 06 (seis) pedidos de adiantamentos, para aquisição de Material de Consumo e Prestação de Serviço Pessoa Jurídica aos servidores municipais Nelson Nazareno da Silva Rodrigues e Roger Oliveira Loureiro, designados pela Portaria nº 071/2015-GP/FDT, publicada do DOM nº 3793 de 17/12/2015 a receber recurso de suprimento de fundos no âmbito da Fundação Dr. Thomas. O total de Adiantamentos concedido em 2016 foi de **R\$ 11.375,65 (Onze mil trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos)**,

que foi devidamente aplicado, prestado conta e Aprovado pela Subsecretária Municipal de Controle Interno do Município.

### **3.7. DIARIAS CONCEDIDAS**

A Concessão de Diárias a servidores do município de Manaus foi regulamentado pelo Decreto nº 0998, de 02 de junho de 2011, republicado em 19 de agosto de 2011.

No exercício de 2016 não foi concedido Diária a nenhum servidor da Fundação de Apoio ao Idoso "Dr. Thomas"

## **IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Balanço Geral evidencia os resultados da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial de forma clara e transparente dos atos e fatos praticados por esta Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", durante o exercício financeiro de 2016, seus demonstrativos contábeis foram elaborados segundo as normas federais e municipais que regem a matéria, em especial a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e incorporam as mudanças introduzidas pela Lei Federal nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP), complementadas pelas orientações contidas nas portarias federais publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, sendo os dados contábeis oriundos essencialmente do Sistema Administração Financeira Integrada Municipal – AFIM.

Ainda são muitos os objetivos a serem alcançados e as melhorias a serem implementadas, mas temos certeza que avançamos muito na política de atendimento ao idoso, com esforço e a dedicação da equipe técnica e administrativa que são incansáveis na busca desse constante aprimoramento a melhor qualidade de vida a pessoa idosa do Município de Manaus.

Agradecemos primeiramente a DEUS, pelo dom da vida, pelo trabalho, saúde e oportunidade para a realização deste trabalho conclusivo de toda uma gestão municipal a pessoa Idosa. Agradecemos a Senhora Diretora Presidente da Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", pelo apoio e confiança dispensados a nossa equipe da contabilidade.

Nossa gratidão a todos os servidores que se empenharam para que todos os objetivos da instituição fossem alcançados em prol da população idosa, enquanto a Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas" gestora da Política Municipal do Idoso da Prefeitura de Manaus.

A Prestação de Contas apresentada, em atendimento a legislação vigente, ficará disponível no Departamento de Contabilidade da Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas", órgão técnico responsável pela sua elaboração, bem como no portal da transparência da FDT para consulta e apreciação pelos cidadãos, pelos órgãos de Controle Interno e Externo e instituições da sociedade.



**Martha Moutinho da Costa Cruz**

*Diretora Presidente da Fundação de Apoio ao Idoso "Doutor Thomas"*



**Patrícia Mourão Sousa**

*Diretora de Deptº Planejamento, Orçamento e Finanças*



**José de Souza Melo Junior**  
*Contador CRC nº 013451/0-6-AM*